



O município da Baixada Fluminense é o vencedor do Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia 2007. O prêmio, instituído pela Resolução CFO 65/05, tem apoio do Ministério da Saúde. A prefeitura de Caxias também receberá um consultório completo da Dabi Atlante.

Página 12



Jornal do Conselho Federal de Odontologia | Ano 15 | Nº 76 | Jan-Fev de 2007 | 301.000 exemplares

## “Faculdades: nenhuma a mais”

O CFO venceu, em março, duas etapas decisivas na luta contra a abertura indiscriminada de cursos de Odontologia.

No Legislativo, após muito diálogo viu o Projeto de Lei 3340/2000 – que condiciona a criação de novas faculdades a um parecer desta autarquia – ser desarquivado pelo deputado Geraldo Resende (PPS-MS).

No Executivo, ouviu do ministro da Educação, Fernando Haddad, em reunião no MEC, o anúncio de uma portaria que dará ao Conselho Nacional de Saúde poder para avaliar a necessidade social de um curso antes que ele seja aberto.

Hoje, a Odontologia possui ao menos 172 cursos que lançam todo ano cerca de 15 mil novos cirurgiões-dentistas à própria sorte.

“Até que se comprove onde e por que é preciso lançar um novo curso de graduação, a ordem deve ser: ‘Por enquanto, nenhuma a mais’”, afirma o presidente do CFO.

Páginas 3, 4, 5 e 11.



O presidente do CFO Miguel Nobre leva os argumentos da classe odontológica ao ministro da Educação, Fernando Haddad, e ao secretário de Ensino Superior, Manuel Fernando Palácios

Wanderley Pessoa/MEC

### 4 O LOBBY CONTINUA

CFO procura apoio de deputados e senadores com vistas a garantir a manutenção de projetos de lei importantes para a Odontologia

### 6 TRANSPLANTES

Sistema Nacional de Transplantes quer colaboração do CFO na portaria que vai normatizar acesso e uso pelos CDs

### 9 ENTREVISTAS

Jornal do CFO estreia nova seção de entrevistas, com os presidentes da ABCD, Luciano Artioli, e da ABO, Norberto Lubiana



## Atualizar-se para melhor servir

**Dr. Miguel Nobre**  
Presidente do CFO

Um traço marcante dos tempos atuais é a quase obrigação de estarmos em dia com as últimas novidades, seja de nossa profissão, seja da política econômica, da ciência, da administração pública etc.

Dentro da Odontologia, essa necessidade explica o sucesso dos cursos de "atualização" promovidos nos congressos e associações. No mundo das grandes empresas, que buscam a máxima eficiência para suplantar a concorrência, a ordem é estar em sintonia com as mais modernas fórmulas de administrar recursos humanos e materiais. Já na gestão pública, mais próxima da realidade dos Conselhos de Odontologia, "máxima eficiência" ganha outro sentido: ela deve visar conquistas voltadas para a garantia da ética profissional, do bom atendimento aos profissionais, do crescimento do mercado de trabalho e da melhoria na qualidade de vida da população.

Na esfera da gestão do CFO, a novidade é a criação de duas Câmaras Técnicas: a de Políticas Públicas de Saúde e a de Comunicação.

primeira, que tem respectivamente como presidente e membro meus colegas Namis Levino da Silva Filho (ex-presidente do CRO-RR) e Gerdo Bezerra de Faria, nasce com as seguintes atribuições: acompanhar e sugerir mudanças nas políticas de saúde, sobretudo nas normas relativas às equipes de saúde bucal e ao Brasil Sorridente; e desenvolver estudos que permitam a inclusão plena da Odontologia no SUS e no Programa de Saúde do Trabalhador.

Já a CT de Comunicação terá como missão zelar pelo aperfeiçoamento de nossos principais meios de comunicação com a classe: o site e o Jornal do CFO. E mais: manter intercâmbio informativo com os demais órgãos de comunicação da Odontologia, e colaborar na realização dos eventos promovidos pela autarquia. Para nos ajudar nessa empreitada, contamos, na presidência desta CT, com o cirurgião-dentista e jornalista, Paulo Sérgio Moreira da Silva, e Ricardo Luiz Araújo de Sá (ex-presidente do CRO-RN).

 **FALE COM O PRESIDENTE DO CFO**  
[presidente@cfo.org.br](mailto:presidente@cfo.org.br)



**Sede do CFO no Distrito Federal:**  
SHC-AO-Sul-EA-02/08-Lote 05  
Ed. Terraço Shopping | Torre A/sala 207 |  
Bairro Otogonal | Brasília/ DF  
CEP 70660-020  
Tel: (61) 3234-9909 | Fax: (61) 3233-7586  
[cfo@cfo.org.br](mailto:cfo@cfo.org.br) | [www.cfo.org.br](http://www.cfo.org.br)

**Escritório no Rio de Janeiro:**  
Av. Nilo Peçanha, 50, Grupo 2316 | Rio de Janeiro/ RJ | CEP: 20020-100  
Tels: (21) 2122-2200 |  
Fax: (21) 2122-2229 e 2122-2230

Editor e Jornalista Responsável:  
**Marcelo Pinto (MTB 19936)/**  
Sol Comunicações Ltda.

Repórteres: **Ana Freitas e Vitor Fraga/Rio de Janeiro; Fábio Marçal/Brasília**

Fotos:  
**MEC; Agência Câmara; ABO; APCD; e CFO**

Projeto Gráfico e Edição de Arte:  
**Metara Comunicação Vis**  
([www.estudiometara.com.br](http://www.estudiometara.com.br)) | 21 2242 7609

**Jornal do CFO:** [jornal@cfo.org.br](mailto:jornal@cfo.org.br)

Artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do CFO e são de responsabilidade dos autores.

Esta autarquia federal, auditada pelo Tribunal de Contas da União, atesta que o Jornal do Conselho Federal de Odontologia possui tiragem de 301.000 exemplares, distribuídos para todos os profissionais de Odontologia inscritos nos Conselhos Regionais, bem como para associações científicas, academias, sindicatos, federações sindicais, universidades, centros de ensino, Congresso Nacional e órgãos da Saúde, Educação e Trabalho ligados às esferas municipal, estadual e federal.

## DESTAQUE

### E a "Honra ao Mérito..." vai para...

Estes são os homenageados de 2007 com a Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional, a ser entregue pelo Conselho Federal de Odontologia, dia 20 de abril, no Rio, no seu 43º aniversário: Abel Silveira Cardoso (RJ); Edela Puricelli (RS) e João Carlos Gomes (PR) na categoria "A" – contribuição profissional e científica, seja na pesquisa, ensino e serviços; e Jairo Corrêa (SP) e Adair Ribeiro (MG) na categoria "B" – contribuição honorífica, no desempenho social e político.

Na categoria C, foi eleito José Roberto Marinho, presidente da Fundação Roberto Marinho e vice-presidente das Organizações Globo de Responsabilidade Social. Esta categoria é dedicada aos responsá-

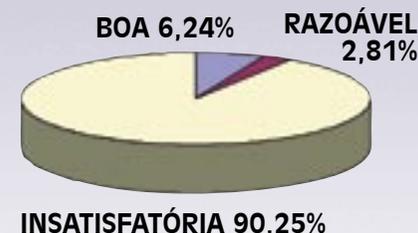
veis por "contribuição benemerita na área da doação material e/ou obras odontológicas, significativas para a sociedade, bem como serviços relevantes", e admite candidatos de fora da profissão. Spyro Spyrides, que substituiu o presidente da comissão da Medalha, Emanuel Dias de Oliveira e Silva, explicou a escolha. "Além dos órgãos de comunicação que contribuem para a democracia, pesou o trabalho da Fundação Roberto Marinho, promovendo a saúde bucal".

A comissão é integrada também por Geraldo Thadeu Pedreira dos Santos, Pedro Antônio Gonzalez Hernandez, Augusto Luiz Santos Veiga, Benedicto Alves de Castro Silva e Edilberto de Freitas Reverdito.

## SUA OPINIÃO

O CFO perguntou na edição passada: "Como você, Cirurgião-Dentista, avalia sua relação com as operadoras de planos odontológicos?"

Veja a resposta pela Internet:



O CFO quer saber **Sua Opinião:**

**"A 2ª ANEO aprovou, para os cursos Lato Sensu, carga entre 500 e 2 mil horas (dependendo da especialização). Você acha que 360 horas de carga mínima, como determina o MEC, é suficiente para formar um especialista?"**

Vote e participe do fórum: [www.cfo.org.br](http://www.cfo.org.br)

## PLENÁRIO

### Presidente

Miguel Álvaro Santiago Nobre (RS)  
[presidente@cfo.org.br](mailto:presidente@cfo.org.br)

### Vice-Presidente

Ailton Diogo Morilhas Rodrigues (MS)  
[vice-presidente@cfo.org.br](mailto:vice-presidente@cfo.org.br)

### Secretário-Geral

Marcos Luis M. de Santana (SE)  
[secretario@cfo.org.br](mailto:secretario@cfo.org.br)

### Tesoureiro

Lester Pontes de Menezes (RO)  
[tesoureiro@cfo.org.br](mailto:tesoureiro@cfo.org.br)

### Conselheiros

Emanuel Dias de Oliveira e Silva (PE)  
[emanuel@cfo.org.br](mailto:emanuel@cfo.org.br)

José Mário Morais Mateus (MG)

[josemario@cfo.org.br](mailto:josemario@cfo.org.br)

Mário Ferraro Tourinho Filho (BA)

[marioferraro@cfo.org.br](mailto:marioferraro@cfo.org.br)

Outair Bastazini (RJ)

[bastazini@cfo.org.br](mailto:bastazini@cfo.org.br)

Rubens Côte Real de Carvalho (SP)

[rubenscorte@cfo.org.br](mailto:rubenscorte@cfo.org.br)

Ataíde Mendes Aires (MA)

Benício Paiva Mesquita (CE)

Delmo Tavares (SC)

Ericson Leão Bezerra (AM)

Laércio Villela Barros (ES)

Messias Gambôa de Melo (PA)

Ricardo Luiz Araújo de Sá (RN)

Tito Pereira Filho (AC)

Wilson Carneiro Ramos (GO)

**Envie suas sugestões para o**  
**Jornal do CFO: [jornal@cfo.org.br](mailto:jornal@cfo.org.br)**

# Novos cursos: só com o carimbo do CNS

**O ministro da Educação Fernando Haddad garantiu ao CFO: Conselho Nacional de Saúde terá participação na liberação de novos cursos de Odontologia.**

O Ministério da Educação editará uma nova portaria incluindo a obrigatoriedade de parecer favorável do Conselho Nacional de Saúde (CNS) para a abertura de novos cursos de Odontologia. Medida deve se estender às demais profissões de saúde.

A informação foi dada no dia 14 de março pelo ministro Fernando Haddad ao presidente do CFO, Miguel Nobre; ao vice-presidente, Ailton Diogo Rodrigues; ao representante do CFO no Fórum dos Conselhos Federais, Samir Najjar; ao procurador jurídico da autarquia, José Alberto Cabral, e ao superintendente executivo, Márcio Coimbra, numa reunião em Brasília, na sede do Ministério da Educação.

O deputado federal Pedro Henry (PP-MT), que solicitou a audiência com o ministro, também esteve presente, apoiando os argumentos do CFO.

Portaria publicada pelo MEC no mês passado exige apenas a obrigatoriedade de parecer do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e do Conselho Nacional de Saúde para a abertura de novos cursos de graduação em Direito e Medicina. O ministro disse que o processo de inclusão é gradativo e que iniciou com os dois cursos de maior procura.

A propósito, o CNS já possui entre seus membros titulares um representante do Conselho Federal de Odontologia: a conselheira Graciara Azevedo, que representa o CFO também no Fórum Nacional dos Trabalhadores da Área de Saúde (Fentas).

O presidente Miguel Nobre saiu bastante otimista do encontro. "A participação de uma entidade tão representativa dos profissionais e usu-



**"Essa chancela significa qualidade na formação profissional e tranqüilidade à população"**

Presidente do CFO, Miguel Nobre, é ouvido pelo ministro da Educação, Fernando Haddad e o deputado Pedro Henry (PP-MT)

ários da saúde vai ajudar a garantir a qualidade dos cursos. Assim, a população terá a tranqüilidade de saber que o profissional que ela escolheu está realmente preparado", disse ele ao ministro durante o encontro.

## Especialização

Outro assunto tratado na reunião, da qual também participou o secretário de Educação Superior, Manuel Fernando Palácios, foi a normatização das cargas horárias dos cursos Lato Sensu. O CFO

reivindica a autonomia para determinar as cargas horárias dos cursos de especialização. No dia 28 de março, em Brasília, os dirigentes do CFO teriam novo encontro com o secretário de Ensino Superior para voltar a discutir a questão.

## CDs federais: redução de carga horária à vista

Já está na mesa do ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, aguardando sua assinatura, parecer favorável dos técnicos do ministério autorizando a redução da carga horária dos cirurgiões-dentistas no âmbito do Poder Executivo federal para 20 horas semanais.

A notícia foi dada no dia 13 de março pelo diretor de Relações de Trabalho, Vladimir Nepomuceno, ao vice-presidente do Conselho Federal de Odontologia, Ailton Diogo Rodrigues, e ao procurador jurídico da autarquia, José Alberto Cabral, numa reunião em Brasília. A medida

beneficia aqueles que trabalham na administração pública federal direta, nas autarquias e fundações.

Participaram ainda da audiência o coordenador-geral de Seguridade Social e Benefícios do Servidor do ministério, Roberto Domingues Júnior; a coordenadora-geral de Normas, Vânia Prisca, além de Rozângela Camapum, da Federação Interestadual dos Odontologistas (FIO) e Maria de Carvalho Cristovão, do Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas do Distrito Federal.

## Atestados: autonomia

Outro ponto discutido no encontro

foi a alteração da Lei 8112, do Regimento Jurídico Único do funcionalismo, que determina que atestados emitidos por um cirurgião-dentista, no funcionalismo federal, deverão ser homologados por um médico. Após a reunião, Ailton Rodrigues decidiu que o Conselho entrará com um requerimento no Ministério do Planejamento questionando a lei.

O vice-presidente do CFO saiu motivado da reunião e disse que o Conselho marcará uma audiência com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, para discutir os dois pleitos.

# CFO retoma mobilização no Congresso



Deputado Nelson Trad (PMDB-MS) recebe em seu gabinete o vice Ailton Rodrigues, o superintendente Márcio Coimbra e o procurador jurídico José Cabral

**Com o início da nova legislatura e a renovação do Congresso, CFO busca apoio de parlamentares para encampar projetos de lei temporariamente "órfãos"**

"O que nos preocupa é que muitos dos autores ou relatores dos projetos de lei de interesse da odontologia não foram reeleitos", afirma o vice-presidente do Conselho Federal de Odontologia, Ailton Rodrigues. Desde o início da nova legislatura no Congresso, dia 1º de fevereiro, a autarquia tem buscado o apoio de parlamentares para o desarquivamento de projetos importantes, como o 4732/01, que cria a tabela mínima para cobrança junto às operadoras de saúde.

Quando um deputado ou senador não é reeleito, o projeto de lei de sua autoria precisa ser adotado por outro parlamentar dentro de 180 dias, do contrário será arquivado definitivamente. Este é o caso do

autor do PL 4732/01, Serafim Venzon (PSDB-SC), deputado que não conseguiu se reeleger. "Estamos fazendo contatos com alguns deputados e senadores ligados à área de saúde para que essa proposta seja desarquivada", adianta o vice do CFO.

Além deste, há outros projetos que estão exigindo a atenção da Odontologia. Um exemplo é o projeto que trata da perícia do profissional de saúde: recentemente, uma emenda à matéria excluiu o cirurgião-dentista (PL 3653/97). "Nós conversamos com o deputado Nelson Trad (PMDB-MS), que se dispôs a reativar esse projeto", relatou Rodrigues.

No dia 6 de fevereiro, Ailton Rodrigues esteve em Brasília ao lado do superintendente executivo, Márcio Coimbra, e do procurador jurídico da entidade, José Alberto Cabral, para reunir-se com parlamentares em busca de apoio para projetos de interesse da classe odontológica que tramitam no Congresso Nacional.

## Senadora quer retificar projeto dos THDs e ACDs

Eles também foram recebidos pela senadora Marisa Serrano (PSDB-MS), que se prontificou a retificar o projeto de lei 1140/03, que acaba de chegar ao Senado. O texto da matéria, que regulamenta as profissões de técnico em higiene dental e auxiliar de consultório dentário, sofreu uma alteração considerada inexplicável na última comissão porque passou na Câmara dos Deputados. O projeto, aprovado após audiência pública com os dirigentes das entidades odontológicas, na Comissão de Seguridade Social e Família, chegou modificado à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para surpresa de todos e sem qualquer justificativa, o inciso VII do artigo 5º, cuja redação se resumia a "realizar fotografias e tomadas radiográficas de uso odontológico", ganhou a seguinte forma:

"realizar fotografias e tomadas de uso odontológicas exclusivamente em consultórios ou clínicas odontológicas, excluídas clínicas radiológicas odontológicas".

É consenso entre as entidades nacionais da odontologia de que essa mudança no texto cerceia um direito adquirido ao longo dos anos por esses profissionais auxiliares, com base em parecer do então Conselho Federal de Educação, de 6 de fevereiro de 1975. A expectativa do CFO, de acordo com Ailton Rodrigues, é de que a senadora consiga promover o retorno da redação aprovada pelas entidades odontológicas, sem prejudicar, com isso, o trâmite do projeto no Congresso.

O CFO recebeu o apoio também dos deputados Darcísio Perondi (PMDB-RS), Valdir Neves (PSDB-MS) e Geraldo Thadeu (PPS-MG).

## Ação começa nas comissões

**A** exemplo da sociedade, há uma grande expectativa da classe odontológica em relação ao Congresso Nacional que acaba de iniciar nova legislatura, no último dia 1º de fevereiro. Na Câmara dos Deputados, que elegeu Arlindo Chinaglia (PT-SP) presidente para o próximo biênio, a renovação foi de 46%, índice superior aos verificados nas duas edições anteriores (1998 e 2002). Já no Senado, que reelegeu Renan Calheiros (PMDB-AL) para sua presidência, o percentual foi inferior: 25,92%.

Com o objetivo de retomar a mobilização em defesa dos projetos de lei ligados à saúde bucal que tramitam na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, o Conselho Federal de Odontologia reuniu-se na segunda semana de fevereiro, em Brasília.

Em pauta, estratégias de ação visando o desarquivamento de projetos de lei cujos autores não foram reeleitos e a aceleração no trâmite de matérias como a do piso salarial para cirurgiões-dentistas e médicos (PL 4556/94), que há um ano aguarda votação em plenário, já tendo sido objeto de "requerimento de urgência" pelo deputado Geraldo Thadeu (PPS-MG).

"Discutimos que projetos devem ser priorizados este ano e que caminhos devemos seguir", resumiu o vice-presidente do CFO, Ailton Rodrigues, que esteve acompanhado do superintendente executivo da autarquia, Márcio Coimbra.

**Veja no Jornal do CFO on-line como ficaram as composições das Comissões Técnicas da Câmara e do Senado.**

## Mais rigor na abertura de faculdade



Deputado Geraldo Resende (PPS-MS), que solicitou o desarquivamento do projeto

### Retomada do trabalho de lobby no Congresso obtém primeiro resultado: será desarquivado o projeto que condiciona a abertura de curso de Odontologia a um parecer do CFO

A Câmara desarquivou o projeto de lei que exige parecer do Conselho Federal de Odontologia para a abertura de curso superior nessa área. O PL 3340/2000 também inclui os cursos de Medicina, Psicologia, Veterinária, Biologia, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Educação Física, Nutrição, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Direito, que precisarão de parecer dos respectivos órgãos federais de representação profissional.

A autorização também é exigida para a extensão de campus e a ampliação de vagas dos cursos já implantados.

#### Geraldo Resende (PPS-MS)

O projeto tramita em conjunto com outras três propostas semelhantes. O autor do pedido de desarquivamento foi o deputado Geraldo Resende (PPS-MS). Citando especificamente o caso da

Foto: Edson Santos/Agência Câmara

Odontologia, ele aponta dois problemas: o grande número de profissionais despejado a cada ano no mercado e a qualidade dos cursos oferecidos. "Ouvir o Conselho Federal de Odontologia seria uma norma muito boa para a gente fazer essa análise e, ao mesmo tempo, ver a qualidade desses profissionais que estão se formando, não se levando em conta somente a vontade das faculdades em abrir esses cursos", explica o parlamentar.

Quando um deputado ou senador não é reeleito, o projeto de lei de sua autoria precisa ser adotado por outro parlamentar dentro de 180 dias, do contrário será arquivado definitivamente. É isto o que aconteceria com o PL 3340/2000 caso o deputado Geraldo Resende não tivesse solicitado seu desarquivamento.

#### "Mobilização da classe será decisiva"

O projeto de lei já foi aprovado nas comissões de Trabalho, Administração e Serviço Público e de Seguridade Social e Família da Câmara. Com o seu desarquivamento, a matéria recomeça a tramitar do ponto onde havia parado: a Comissão de Educação. De lá, segue para a Comissão de Constituição e Justiça.

O vice-presidente do CFO, Ailton Rodrigues, que é do mesmo Estado do deputado Geraldo Resende, comemorou a medida.

"Este desarquivamento é resultado direto do trabalho paciente desenvolvido junto a diversos parlamentares. Vale destacar que esta não é uma vitória do CFO, mas da Odontologia e de toda a população", avalia Rodrigues.

O vice-presidente do CFO frisa, no entanto, que o PL 3340/2000 ainda precisa ser aprovado por duas comissões antes de ir à votação no plenário da Câmara. "A mobilização da classe será decisiva nessa reta final", afirma.

*O site e o Jornal do CFO vão continuar o acompanhamento deste e de outros projetos de lei estratégicos para a Odontologia: [www.cfo.org.br](http://www.cfo.org.br)*

## Giro pelo Congresso

### CFO encontra-se com oito parlamentares num só dia e confirma amplo apoio aos projetos da Odontologia

Na quarta-feira 14 de março, o Conselho Federal de Odontologia teve uma série de encontros com deputados e senadores para tratar de projetos de lei voltados para a saúde bucal.

Em audiência com a senadora Marisa Serrano (PSDB-MS), o CFO conversou sobre o PL 1140/03, que regulamenta as profissões de técnico em higiene dental e auxiliar de consultório dentário.

A senadora já havia se comprometido a solicitar a retificação do texto, que foi enviado ao Senado com uma alteração considerada inexplicável pelas entidades odontológicas e deputados integrantes da comissão onde foi realizada a audiência pública sobre o projeto.

Já com o senador Augusto Botelho (PDT-RR), o assunto foi o desarquivamento do Projeto de Lei Complementar 79/02, que dispõe sobre a jornada de trabalho do cirurgião-dentista da Administração Pública Federal Direta, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais. O projeto foi arquivado ao final da legislatura passada do Senado e tem prazo de 180 dias para ser encampado por outro parlamentar, sob pena de ser definitivamente arquivado. O PLC 79/02 propõe a redução da carga horária para 20 semanais.



Vice do CFO, Ailton Rodrigues, sen. Marisa Serrano, pres. CFO, Miguel Nobre, e o superintendente Márcio Coimbra



Pres. ANATO, Filomena Barros; dir. FIO, Rozângela Camapum; sen. Augusto Botelho, vice do CFO Ailton Rodrigues, e assessor jurídico do senador, Cláudio Quadros

O CFO conversou também com o senador Sérgio Zambiasi (PTB-RS), além dos deputados Geraldo Thadeu (PPS-MG), Rafael Guerra (PSDB-MG, presidente da Frente Parlamentar de Saúde), Henrique Fontana (PT-RS, vice-presidente da mesma frente), Darcísio Perondi (PMDB-RS) e Germano Bonow (PFL-RS).

A todos os parlamentares, o CFO – representado pelo presidente Miguel Nobre, o vice Ailton Diogo Rodrigues, o superintendente executivo Márcio Coimbra e o procurador jurídico José Cabral – entregou uma lista com 68 projetos de interesse da Odontologia.

A autarquia esteve acompanhada da diretora da Federação Interestadual dos Odontologistas (FIO), Rozângela Camapum, e da presidente da Associação Nacional dos Técnicos e Auxiliares em Odontologia (ANATO), Filomena Barros.

# Sistema (on-line) de Transplantes

## **Coordenador do Sistema Nacional de Transplantes reúne-se com CFO e CROs para anunciar início do sistema on-line para acesso de tecido ósseo**

Entre abril e maio, o Sistema Nacional de Transplantes passará a ser on-line, garantindo, desse modo, a rastreabilidade e a segurança no acesso e uso de tecidos ósseos para transplantes. O anúncio foi feito no dia 23 de fevereiro pelo coordenador do SNT, Roberto Schlindwein, em reunião com conselheiros federais e presidentes de Conselhos Regionais na sede do Conselho Federal de Odontologia, no Rio de Janeiro.

### **CFO: sugestões para futura portaria ministerial**

Há atualmente 700 cirurgiões-dentistas cadastrados no SNT. O cadastro é aberto a especialistas em Perio-

dontia, Implantodontia e Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofaciais. Schlindwein convidou o CFO para enviar sugestões de texto para uma futura portaria do Ministério da Saúde cujo objetivo será normatizar a atuação dos CDs dentro do sistema.

O coordenador salientou que a futura portaria deve incluir a habilitação do consultório odontológico para realização de enxerto ósseo. "Há sanções penais para o caso de lesão no paciente. Isso tem valor legal por 20 anos, caso o paciente decida entrar com processo", explicou Schlindwein, ao justificar a necessidade de uma portaria ministerial que proteja tanto a saúde da população quanto os profissionais que respeitam as normas exigidas pela biossegurança.

Com a rede on-line instalada, o CD cadastrado precisará de uma senha para acessar a ficha de solicitação de material, na qual constará o tipo e a quantidade de tecido, além da justificativa do uso. Registrado o pedido, instantaneamente os bancos

de tecidos ósseos do Estado do solicitante serão acionados. Se em 24 horas o material não for encontrado, o sistema recorrerá aos bancos de todo o país.

O sistema atual cataloga todos os pedidos, mas como tudo é feito através de papel, não se consegue rastrear o caminho completo de um tecido ósseo já solicitado. Isso será possível a partir da implantação da rede informatizada e o acesso on-line ao banco de dados do Datasus.

"Nossa expectativa é de que essas melhorias se revertam, também, na qualidade do atendimento odontológico pelo SUS", aposta Schlindwein.

O novo sistema será pioneiro no controle de transplantes no mundo. Há hoje no país nove bancos de tecidos humanos: 6 de tecidos ósseos; 1 de válvulas cardíacas; e 2 de pele.

O sistema informatizado afastará o risco do uso de material sem origem definida, como, por exemplo, de origem animal, cuja aplicação em enxerto para humanos é condenada pela Organiza-

ção Mundial de Saúde (OMS).

Estiveram reunidos com o coordenador do Sistema Nacional de Transplantes, Roberto Schlindwein, o vice-presidente do CFO Ailton Rodrigues, o secretário-geral Marcos Santana, o tesoureiro da entidade Lester de Menezes, e o conselheiro federal Laércio Villela, membro titular da Comissão de Odontologia Afonso Rocha (Rio de Janeiro), Arnaldo Garrocho (Minas Gerais), Joaquim Cerveira (Rio Grande do Sul), Margareth Pandolfi (Espírito Santo), Mário Tavares (Pará) e Nilo Celso Pires (Distrito Federal).

*Veja na edição on-line do Jornal do CFO o texto completo da Resolução de Diretoria Colegiada – RDC/ Anvisa nº 220 (27/12/2006), que trata do Regulamento Técnico para Funcionamento de Bancos de Tecidos Músculo-esqueléticos e Bancos de Pele de origem humana: [www.cfo.org.br/jornal](http://www.cfo.org.br/jornal)*

# Diplomação



O presidente Miguel Nobre diploma 9 câmaras técnicas, 2 representações, 1 comissão e 3 assessores especiais

## Empossados os membros, representantes e assessores das Câmaras Técnicas, Comissões e Representações do CFO

No dia 20 de dezembro de 2006, ocorreu na sede do Conselho Federal de Odontologia, no Rio, a diplomação dos conselheiros eleitos e dos membros, representantes e assessores das Câmaras Técnicas, Comissões e Representações do CFO para o triênio 2006/2009.

As nove Câmaras Técnicas, duas representações e uma comissão passam a contar com a coordenação do secretário-geral do CFO, Marcos Santana, que resume sua missão como a de "orientar as Câmaras Técnicas e estimular a comunicação interna, já que muitas das ações são transversais e precisam estar integradas".

Santana apresentou as atribuições de cada grupo e em seguida coordenou as primeiras reuniões das Câmaras Técnicas da nova gestão do CFO.

Conheça a seguir a composição das Câmaras Técnicas, Representações e Comissão e veja na edição on-line do *Jornal do CFO* ([www.cfo.org.br/jornal](http://www.cfo.org.br/jornal)) quais são as suas atribuições.

### CT de Ensino

**Presidente:** Maria Carmen de Araújo Melo Jardim (PB)

**Membros:** Emanuel Dias de Oliveira e Silva (PE), Laércio Villela Barros (ES), Rubens Côrte Real de Carvalho (SP) e Delmo Tavares (SC)  
**E-mail:** [ctensino@cfo.org.br](mailto:ctensino@cfo.org.br)

### CT do Mercosul

**Presidente:** Henrique Taglianetti (PR)  
**Membro:** Mário Ferraro Tourinho Filho (BA)  
**E-mail:** [ctmercosul@cfo.org.br](mailto:ctmercosul@cfo.org.br)

### CT de Entidades de Assistência Odontológica

**Presidente:** Francisco Miccione Filho (AP)  
**Membros:** José Mário Morais Mateus (MG) e Benício Paiva Mesquita (CE)  
**E-mail:** [cteaoc@cfo.org.br](mailto:cteaoc@cfo.org.br)

### CT de Educação

**Presidente:** Lucimar de Sousa Leal (PI)  
**Membros:** Ataíde Mendes Aires (MA) e Tito Pereira Filho (AC)  
**E-mail:** [cteducacao@cfo.org.br](mailto:cteducacao@cfo.org.br)

### CT de Legislação

**Membros:** Wilson Carneiro Ramos (GO) e Messias Gambôa de Melo (PA)  
**E-mail:** [ctlegislacao@cfo.org.br](mailto:ctlegislacao@cfo.org.br)

### CT de Comunicação

**Presidente:** Paulo Sérgio Moreira da Silva (AL)  
**Membro:** Ricardo Luiz Araújo de Sá (RN)  
**E-mail:** [ctcomunicacao@cfo.org.br](mailto:ctcomunicacao@cfo.org.br)

### Câmara Técnica de Políticas Públicas de Saúde

**Presidente:** Namis Levino da Silva Filho (RR)  
**Membro:** Gerdo Bezerra de Faria (RN)  
**E-mail:** [ctpps@cfo.org.br](mailto:ctpps@cfo.org.br)

### CT de Registros de Técnicos em Prótese Dentária, Auxiliares de Prótese Dentária e de Laboratórios de Prótese Dentária

**Presidente:** José Augusto Gomes de Siqueira (TPD-RJ)  
**Membros:** Agostinho Fernandes dos Santos Filho (TPD-RJ) e Nivaldo Burim (TPD-SP)  
**E-mail:** [cttpd@cfo.org.br](mailto:cttpd@cfo.org.br)

### CT de Registros de Técnicos em Higiene Dental e Auxiliares de Consultório Dentário

**Presidente:** Irene Rodrigues dos Santos (THD-PR)  
**Membros:** Fátima Lúcia Rola (THD-DF) e Eliane Silva de França (THD-DF)  
**E-mail:** [ctthdacd@cfo.org.br](mailto:ctthdacd@cfo.org.br)

### Representação no Fórum dos Conselhos Federais de Fiscalização Profissional

**Presidente:** Samir Najjar (DF)

**Membro:** Ericson Leão Bezerra (AM)  
**E-mail:** [conselhao@cfo.org.br](mailto:conselhao@cfo.org.br)

### Representação no Fórum dos Conselhos Federais da Área de Saúde

**Presidente:** Genésio Pessoa de Albuquerque Júnior (TO)  
**Membro:** Benício Paiva Mesquita (CE)  
**E-mail:** [conselhinho@cfo.org.br](mailto:conselhinho@cfo.org.br)

### Comissão da Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional para 2007

**Presidente:** Emanuel Dias de Oliveira e Silva (PE)  
**Membros:** Geraldo Thadeu Pedreira dos Santos (MG); Pedro Antônio Gonzalez Hernandez (RS); Spyro Nicolau Spyrides (RJ); Augusto Luiz Santos Veiga (RO); Benedicto Alves de Castro Silva (BA); Edilberto de Freitas Reverdito (MS)  
**E-mail:** [medalha@cfo.org.br](mailto:medalha@cfo.org.br)  
**Assessores especiais:** Roberto Eluard da Veiga Cavali (PR) Rutilio Caldas Pessanha (RJ) Jairo Santos Oliveira (PI)

## Câmaras Técnicas: duas novidades



Miguel Nobre empossa o presidente da recém-criada CT de Comunicação, o CD e jornalista Paulo Sérgio Moreira da Silva

O plenário do Conselho Federal de Odontologia decidiu criar duas novas Câmaras Técnicas: a de Políticas Públicas de Saúde e a de Comunicação. A primeira tem como presidente e membro, respectivamente, Namis Levino da Silva Filho (ex-presidente do CRO-RR) e Gerdo Bezerra de Faria. Suas atribuições

são: acompanhar e sugerir mudanças nas políticas de saúde, especialmente nas normas relativas às equipes de saúde bucal e ao Brasil Sorridente; e desenvolver estudos que permitam a inclusão plena da Odontologia no SUS e no Programa de Saúde do Trabalhador.

Já a CT de Comunicação tem como meta coordenar e acompanhar o site e o *Jornal do CFO*. Além disso, deverá manter intercâmbio informativo com os demais órgãos de

comunicação da Odontologia, e colaborar na realização dos eventos promovidos pela autarquia. É presidida pelo cirurgião-dentista e jornalista, Paulo Sérgio Moreira da Silva, e tem como membro Ricardo Luiz Araújo de Sá (ex-presidente do CRO-RN).

# CFO presente no 25º CIOSP

**Conselho Federal se encontra com a classe no maior congresso odontológico do mundo, no final de janeiro**

Entre 27 e 31 de janeiro de 2007, realizou-se em São Paulo o 25º Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (CIOSP), que contou com o apoio e a participação do Conselho Federal de Odontologia. O presidente do CFO, Miguel Nobre, prestigiou a noite de abertura do congresso, ao lado dos presidentes do CIOSP, Raphael Baldacci, do CRO-SP, Emil Razuk, da APCD, Silvio Cecchetto, e da ABCD, Luciano Artioli; além de autoridades como o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, o coordenador de saúde bucal do Ministério da Saúde, Gilberto Pucca, e o secretário de Saúde do Estado de São Paulo, Luiz Roberto Barradas.

## Números superlativos

Sob o tema “O mundo se encontra aqui”, o evento apresentou números que não deixam dúvida quanto ao título que ostenta: o de maior congresso odontológico do planeta. Circularam pelo CIOSP este ano cerca de 70 mil pessoas, entre congressistas, profissionais de saúde, estudantes e visitantes. Na 10ª Feira Internacional de Odontologia, 250 empresas nacionais e 45 estrangeiras apresentaram ao público as novidades do setor. Mas quem procurou atualização científica também teve um leque amplo de opções: foram no total 10 mil horas entre cursos, palestras e seminários em diversas áreas da odontologia.

Toda essa grandiosidade foi saudada, na cerimônia de abertura, pelo presidente do evento, Raphael Baldacci, também ex-presidente da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD), promotora do CIOSP há 50 anos. “A grande felicidade é fazer com que os outros se sintam felizes. Que este congresso seja sempre uma afirmação da Odontologia brasileira”, afirmou, ao concluir seu pronunciamento, ovacionado pela platéia que lotava o auditório do Anhembi.

## Política de Estado

Convidado a falar, o presidente do CFO, Miguel Nobre, saudou os professores que participariam da programação científica e destacou o momento de união vivido pelas entidades odontológicas. “Eis porque precisamos tanto nos



Mesa de abertura: pres. ABCD Luciano Artioli; pres. CFO Miguel Nobre; coord. saúde bucal MS, Gilberto Pucca; pres. Ciosp Raphael Baldacci; pres. APCD Silvio Cecchetto; e o prefeito de São Paulo Gilberto Kassab

unir: para garantir que a saúde bucal continue sendo tratada como política de Estado, com seu percentual já definido no orçamento federal”, complementou.

O arremate do presidente do CFO abriu caminho para a fala do coordenador nacional de saúde bucal, Gilberto Pucca, que logo em seguida assumiu a tribuna. Pucca iniciou com um agradecimento “à APCD e a todas

as associações que não nos faltaram para que começássemos a mudar a história da atenção em saúde bucal nesse país”. Ao destacar a importância do programa Brasil Sorridente, o coordenador de saúde bucal disse: “A odontologia brasileira é tecnicamente uma das melhores do mundo; o que faltava era colocar essa qualidade à disposição da população”.

## CFO se encontrou aqui

Fazendo justiça ao tema do 25º CIOSP (“O mundo se encontra aqui”), o CFO participou ativamente da programação do congresso, seja promovendo encontros, seja compondo mesas para debater os temas mais pertinentes da profissão.

No dia 28, o presidente Miguel Nobre abriu o encontro de gestores municipais de saúde bucal do Estado de São Paulo, ao lado da coordenadora de saúde bucal da secretaria municipal de Saúde de São Paulo, Maria Candelária; da integrante da área técnica de saúde bucal da secretaria estadual de São Paulo, Tânia Isabel Bighetti, e da diretora do departamento de Prevenção da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD), Helenice Biancalana.

“A importância dos coordenadores de saúde bucal é essa capacidade de fazer a cabeça do secretário (de Saúde) e do prefeito para as necessidades mais urgentes da população

nesse setor”, defendeu Nobre, antes de colocar à disposição dos gestores a estrutura do CFO, em Brasília, para eventos de mobilização política pela aprovação de projetos favoráveis à saúde bucal.

“Nós influenciaremos, sim, os governos. Como a classe política trabalha por impulso, se nós estivermos organizados, o Sistema Conselhos de Odontologia e as entidades de classe, e se, acima de tudo, contarmos com a parceria de nossos colegas do serviço público, seremos imbatíveis”, finalizou, antes de reiterar seu apoio aos gestores. “O Conselho Federal não é uma autarquia que vive sozinha, ela vive junto com vocês.”

Durante o CIOSP, o CFO realizou ainda uma reunião com os CROs, participou da reunião da Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos (CNCC) e abriu o encontro nacional da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas (ABCD).

## NOTAS

### Valores Referenciais para Procedimentos Odontológicos (VRPO)

Conforme ficou definido em seu último encontro, durante o 25º CIOSP, a Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos deve se reunir dia 22 de março no Rio de Janeiro, no auditório do CRO-RJ.

Para esta reunião estão sendo convidadas entidades representativas das 19 especialidades odontológicas. O objetivo da Comissão Nacional - integrada por ABCD, ABO, CFO, FIO e FNO - é atualizar e incorporar novos valores à planilha de Valores Referenciais para Procedimentos Odontológicos (VRPO). Essa planilha serve de parâmetro na negociação com convênios e credenciamentos.

A CNCC quer saber das entidades os valores para procedimentos utilizados por seus especialistas e que hoje se encontram ausentes da tabela. O encontro servirá também para elaborar uma distinção clara entre mão-de-obra e tecnologia incorporada.

O assunto mobiliza cada vez mais a classe odontológica. No site de relacionamentos Orkut há uma comunidade intitulada “Odontologia contra convênios”, que já tem 2.674 participantes. Nela há quem defenda, inclusive, a “greve dos que atendem convênios”, que, em geral, é visto como fonte de prejuízo. No site do CFO, a enquete “Como você, CD, avalia sua relação com os planos odontológicos?” recebeu mais de 23 mil votos. Destes, 90,25% responderam “insatisfatória”, 2,81% “razoável” e 6,24% “boa”.

### Posse na ABO

Foi empossada, no dia 28 de fevereiro, a diretoria reeleita da ABO Nacional, presidida por Norberto Francisco Lubiana - triênio 2007/2010. A cerimônia foi no Auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, em Brasília, e teve a presença do vice-presidente do CFO, Ailton Rodrigues, ao lado de senadores, deputados e autoridades em saúde.

## CONGRESSOS

**14º Congresso Internacional de Odontologia de Goiás - CIOGO**

2 a 6 de maio de 2007

Goiânia - GO

Tema: "A Odontologia e a Proliferação de Novos Cursos: Quem Ganha?"

Informações: (62) 3236-3100 / 3236-3102

www.abo-go.com.br

**XXII Congresso Brasileiro de Periodontologia**

25 a 28 de abril de 2007

Rio de Janeiro - RJ

Temas: Laser em Periodontia, Terapia Regeneradora, Periodontite Crônica e Estética em Implantes.

Informações: Tel. (21) 2435-4689

www.periodonto2007.com.br

## Dois minutos com...

**Norberto Lubiana,  
presidente da ABO Nacional****Como avaliar a contribuição da ABO Nacional para a Odontologia brasileira?**

Fizemos um levantamento sobre a ABO no Brasil e os números foram impressionantes. Adotamos então o conceito de "Rede ABO" devido à sua capilaridade: são 320 ABOs nas capitais e em todo o Brasil, formando a maior rede de capacitação científica do mundo e um verdadeiro fator de integração da Odontologia nacional. Nos quatro extremos do país as ABOs estão oferecendo alguma atividade científica e participando de ações sociais. Oitenta e quatro escolas de aperfeiçoamento profissional contribuem com a educação continuada, com cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização. Há 20 anos estes cursos praticamente só existiam no eixo Rio-São Paulo e custavam caríssimo. Centenas de cursos teóricos de curta duração, dezenas de jornadas e congressos acontecem durante o ano. Hoje a Rede ABO, mais do que um patrimônio dos associados, é um patrimônio de toda a Odontologia, pelas conquistas que obtém para todos.

Outra ação importante que estamos realizando na área internacional é a criação de um jornal na língua inglesa e outro na língua espanhola, que já estão na quarta edição. Neles, há matérias que mostram a cara da nossa Odontologia para o mundo. Estávamos escondidos e agora o mundo fala de nós, vê o nosso valor, busca mais informações. Hoje a ABO contribui para todos os cirurgiões-dentistas do Brasil na FDI: buscou desconto de 50% no congresso da ADA, também valendo para todos os colegas do país, possibilitando a todos irem aos mais importantes eventos no exterior, ver e comparar como anda a nossa profissão no Brasil. Politicamente, conquistamos o posto de maior representação política dentro da FDI, com 13 delegados, e atuamos integrados com os 20 países da FOLA.

Por tudo isto, os associados das ABOs pagam uma anuidade média de R\$ 140,00, ou seja, menos de R\$ 12,00

por mês, e as ABOs ainda constroem e ampliam suas sedes. Uma demonstração de seriedade, competência e respeito à confiança daqueles que contribuem financeiramente para a melhoria da profissão.

**As entidades nacionais mantêm discurso afinado em vários temas, especialmente no lobby feito no Congresso Nacional.****Que projetos de lei devem ser priorizados?**

Vejo uma excelente e constante atuação do CFO e das entidades. Temos nosso vice-presidente, dr. Luiz Craveiro e uma equipe de colegas assessores que estão sempre trabalhando no congresso. Não priorizamos nenhum, atuamos pensando no conjunto. Todos são importantes. A ABO contribuiu para a apresentação do projeto que abre caminhos para a Odontologia Desportiva e mais recentemente está trabalhando para o que abrirá o campo para os odontologistas. Temos que ser cada vez mais criativos para ampliar o campo de atuação profissional.

Assim como o CFO, temos participação forte no Congresso Nacional, apoiando o que é do interesse da saúde e contra os projetos prejudiciais. O projeto de lei contra o flúor foi retirado de pauta por pressão da ABO e de outras entidades. Enviamos material científico da FDI e OMS mostrando as vantagens daquele elemento químico. No projeto sobre o Ato Médico saímos em defesa da nossa profissão, assim como no projeto que quer fazer exame de proficiência na Odontologia, jogando uma responsabilidade de fiscalização, que é do Governo, para as entidades, o que somos contra. O Governo criou o seu monstro, que agora o domine. Nós contribuiremos com o poder público para a criação dos mecanismos de controle e avaliação. Este é nosso papel.

Leia a entrevista completa no site do CFO: [www.cfo.org.br](http://www.cfo.org.br)

**PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA**  
CARÊNCIA ZERO, CONTRATO EXCLUSIVO

A Unimed pensando na sua saúde, firmou contrato **EXCLUSIVO** com o Conselho Federal de Odontologia e, mais uma vez, quem ganha é você.

Confira as Vantagens:

- ◆ Mais de 11 milhões de usuários.
- ◆ 90 mil médicos cooperados.
- ◆ Cobertura em todo o território nacional.
- ◆ Planos Básico, Especial, Executivo e Executivo I.

**CARÊNCIA APENAS PARA PARTO**  
**PREÇOS ESPECIAIS A PARTIR DE R\$ 82,02\***

PROMOÇÃO POR TEMPO LIMITADO

INFORMAÇÕES: [www.cfo.org.br](http://www.cfo.org.br)

\*Plano Básico - Faixa etária de 0 a 17 anos

Ligue agora e faça a sua adesão

**0800-247838**



FALE COM O PRESIDENTE DA ABO  
[abo@abo.org.br](mailto:abo@abo.org.br)

**NOVA**

# Oral-B® PULSAR™

*A limpeza que você pode sentir*



## Cerdas MicroPulse™ Emborrachadas

- Penetram entre os dentes removendo a placa.

## Cabeça Bipartida

- Minimiza a pressão aplicada nos dentes e gengivas.
- Alcança as áreas de difícil acesso.

**Nova  
embalagem!**



**O Anti-Séptico  
Bucal sabor  
menta agora  
em versão  
2 litros!**

**ATENDIMENTO  
AO DENTISTA**  
LIGACÃO GRATUITA  
**0800-167252**

## Oral-B®

A marca mais usada pelos dentistas.

[www.oralb.com.br](http://www.oralb.com.br)

## CONGRESSOS

**Copiso - Congresso Piauiense de Saúde em Odontologia**

26 a 28 de abril de 2007

Teresina - PI

Tema: "Odontologia com compromisso social"

Informações: (86) 3222-3697 | 3222-

8817 - [www.cropi.org.br/copiso](http://www.cropi.org.br/copiso)**4º Congresso Internacional de Odontologia do Piauí**

24 a 27 de maio de 2007

Teresina - PI

Tema: "Odontologia: Excelência Profissional e Inclusão social"

Informações: Tel.: (86) 3221-9374

[www.abo-pi.org.br](http://www.abo-pi.org.br)

Construa seu futuro agora.  
Faça o  
**Plano SulAmérica CFO Previdência**  
e viva seguro para sempre.

## CFO Previdência

Solicite sua proposta personalizada  
através do site [www.cfo.org.br](http://www.cfo.org.br)

SulAmérica  
associada ao ING

CFO  
Previdência

## Dois minutos com...

## Luciano Artioli, presidente da ABCD



### Qual sua avaliação do trabalho feito pela ABCD após quatro anos de existência?

Excelente. Em relação às entidades, tirando as autarquias e os sindicatos, o Brasil tem uma história antes e outra depois da ABCD (Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas). Porque a Odontologia brasileira associativa, na esfera nacional, teve uma verdadeira revolução com a ABCD, pelo exemplo de democracia e representatividade legítima. Diferentemente dos conselhos e sindicatos que seguem leis específicas, as associações têm uma flexibilidade muito grande, pois são elas que definem seu regime de gerenciamento. E a ABCD revolucionou porque trouxe o voto direto para presidente e a proporcionalidade de representação dos Estados, aproveitando a experiência positiva da APCD (Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas).

### As entidades nacionais hoje estão com um discurso afinado em relação ao lobby pelos Projetos de Lei no Congresso Nacional. Qual sua avaliação?

A gente tem um Conselho Federal hoje com um exemplo de atuação que eu não conhecia tempos atrás. Sem demérito para antigas gestões, a atenção dada às questões legais da Odontologia pelo CFO, particularmente sob a presidência do dr. Miguel Nobre, é um exemplo para as demais associações e para a classe odontológica em geral. O CFO passou a dar muita importância para essa presença em Brasília, com o acompanhamento efetivo das questões de interesse da classe. O trabalho conjunto, reunindo forças entre as associações, as federações sindicais e os conselhos, soma esforços para que a gente consiga vitórias importantes para a classe. Ainda ontem (27/01, durante o CIOSP), na reunião conjunta das entidades nacionais, promovida pelo CFO, foram discutidos dois projetos de lei de suma importância para a odontologia: o projeto que regulamenta os

THDs (técnicos em higiene dental) e os auxiliares de consultório dentário (ACDs), e aquele que quer excluir o odontologista. Nesse último caso, se a regulamentação não for acompanhada de perto pelas entidades representativas, a Odontologia corre o risco de ser marginalizada e perder um mercado de trabalho importante e, principalmente, a dignidade e o respeito, porque afinal não há porque ser excluída deste projeto de lei.

### Há muitos anos, o carimbo "crise" está colado na Odontologia. Pela sua experiência, onde ela se traduz com mais ênfase e qual a solução possível?

Acho que ela se apresenta com maior peso nos grandes centros do país, onde há um excesso de profissionais e uma concentração de faculdades que acentua muito essa problemática. Além disso, boa parte da população não prioriza a odontologia, pois você vê muitas pessoas que, independentemente do fôlego financeiro, dirigem seus recursos para outras realizações, deixando a odontologia num plano inferior de importância. A classe média, por exemplo, programa uma troca de carro, programa uma viagem, investe em roupas de grife, mas tende a julgar caro o tratamento odontológico. A solução deve envolver múltiplas frentes para se obter uma melhora. Sou otimista, porque as entidades de classe estão trabalhando em ações que convergem para valorizar a profissão e conscientizar os gestores públicos da importância da odontologia. Hoje há uma política de saúde bucal do governo federal que nunca foi vista no Brasil, com uma canalização de recursos enorme. A Odontologia está recebendo muito mais atenção e recursos financeiros dos gestores públicos.

Leia a entrevista completa no site do CFO: [www.cfo.org.br](http://www.cfo.org.br)



FALE COM O PRESIDENTE DA ABCD  
[presidente@abcdbrasil.org.br](mailto:presidente@abcdbrasil.org.br)



## Transplantes on-line

**Roberto Schlindwein**  
Coord. do Sist. Nacional de Transplantes/MS

O Brasil tem hoje um dos maiores programas públicos de transplantes de órgãos e tecidos. A igualdade no acesso aos transplantes, a redução do tempo de espera, a qualidade e minimização dos riscos dos procedimentos e a otimização do emprego dos recursos financeiros são os principais desafios enfrentados pelo programa.

A organização do sub-sistema de transplantes de tecidos (ossos, válvulas cardíacas, pele, membrana amniótica, etc) incluiu a necessidade de adequar o gerenciamento de sua distribuição, atendendo a Legislação vigente. Neste sentido, o Sistema Nacional de Transplantes, juntamente com o DATASUS (Departamento de Informática do SUS) desenvolveu um programa que obtém informações mais completas para o gerenciamento do sistema, desde a captação desses tecidos, passando pelas etapas de processamento nos Bancos autorizados até a distribuição, com segurança e garantia de qualidade do material utilizado.

Dentre os tecidos, ressalta-se o crescente volume de tecidos ósseos homogêneos utilizados em enxertos, pelos cirurgiões-dentistas, especialistas nas áreas de Implantodontia, Periodontia e Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofaciais. O SNT já conta com cerca de 700 CDs cadastrados para a utilização deste tecido. Para esse cadastro, a Coordenação Geral do SNT vem realizando reuniões periódicas com o CFO para definir estratégias visando a adequação à legislação vigente. Além disso, o CFO tem assento na Câmara Técnica de Bancos de Tecidos do SNT. Atualmente, há seis bancos de tecidos

dos músculo-esqueléticos autorizados pelo Ministério da Saúde, em funcionamento no país:

INTO – Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia – RJ  
Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo – SP  
Hospital Universitário de Marília – Marília – SP  
Irmandade Santa Casa Misericórdia de São Paulo – SP  
Hospital das Clínicas da Univ. Federal do Paraná – Curitiba – PR  
Associação Hospitalar São Vicente de Paulo – Passo Fundo – RS

*Abaixo, tabela demonstrativa do nº de tecidos doados, liberados e implantados no ano de 2006:*

BANCO DE TECIDOS TME*	DOADORES	ENXERTOS LIBERADOS	IMPLANTES REALIZADOS
HC-UFPR	45	1602	1852
MARÍLIA	11	1263	1263
HC-SP	12	340	340
SANTA CASA SP	33	98	98
INTO	6	109	23
PASSO FUNDO	8		62
TOTAL	115	3412	3638

\*tecido músculo-esquelético  
Dados relativos ao ano de 2006

Com o gerenciamento on-line pelo software que será lançado em breve, haverá a possibilidade da solicitação de material pela internet, por parte do profissional autorizado, o gerenciamento dos estoques dos Bancos de Tecidos e o conhecimento dos resultados dos enxertos realizados, proporcionando estatísticas mais precisas, rastreabilidade, minimização dos riscos e a qualidade dos transplantes realizados.



**FALE COM O COORD. DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPLANTES/MS**  
[snt@saude.gov.br](mailto:snt@saude.gov.br)

## Duque de Caxias, cidade sorriso

**Município indicado pelo CRO-RJ é o ganhador do Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia 2007.**



Fila de inscrição para atendimento em um dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) da cidade

Duque de Caxias foi a cidade com melhor atendimento odontológico em todo o país no ano passado. O reconhecimento é do Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia 2007, que concedeu ao município da Baixada Fluminense nota máxima em cinco dos sete critérios avaliados.

O prêmio foi instituído em 2005 pelo Conselho Federal de Odontologia, através da Resolução CFO 065/05, e tem o apoio do Ministério da Saúde e da indústria odontológica. Pela resolução que instituiu o prêmio, a empresa Dabi Atlante se compromete a doar um consultório completo à prefeitura vencedora. A entrega do prêmio será no dia 20 de abril, na solenidade de aniversário dos Conselhos de Odontologia, no Rio de Janeiro.

Caxias concorreu com outras nove cidades, cada qual indicada pelo respectivo Conselho Regional de Odontologia: Arapoti (Paraná), Boa Vista (Roraima), Castanhal (Pará), Guaporé (Rio Grande do Sul), Itabirito (Minas Gerais), Mineiros (Goiás), Pedras (Pernambuco), Rio do Sul (Santa Catarina) e Utinga (Bahia).

### Investimento

Concorrente ao prêmio em 2006, quando recebeu menção honrosa, a cidade administrada pelo prefeito Washington Reis é um exemplo de gestão em saúde bucal. Com um cirurgião-dentista e um auxiliar de consultório dentário presentes em cada uma das 68 equipes

de Saúde da Família, a rede pública de Caxias tem CDs especializados em Ortodontia e em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofaciais. Segundo o secretário de Saúde Oscar Berro – que conta com o cirurgião-dentista Renato Gonçalves na coordenação de saúde bucal –, Caxias investe em Odontologia 20% de todo o orçamento destinado à Saúde.

A escolha, por unanimidade, aconteceu no dia 23 de fevereiro na sede do CFO. Além do vice-presidente do CFO, Ailton Diogo Rodrigues, integram a comissão julgadora cinco presidentes de Conselhos Regionais de Odontologia: Mário Tavares Moreira Júnior (CRO-PA); Augusto Tadeu Ribeiro Santana (CRO-SE); Arnaldo de Almeida Garrocho (CRO-MG); Joaquim Guilherme Vilanova Cerveira (CRO-RS); e Nilo Celso Pires (CRO-DF).

Visando aprimorar o Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia, a comissão exigirá nas próximas edições provas documentais dos municípios candidatos. Além disso, vai ouvir as sugestões dos CROs e abrir a possibilidade de revisar os critérios do prêmio. O CFO enviou ofício aos Regionais estipulando 26 de março como prazo para envio de propostas. A comissão volta a se reunir no dia 19 de abril.

*Leia no Jornal do CFO on-line a íntegra da Resolução CFO 65/05*



Av. Nilo Peçanha, 50 - Grupo 2316 · CEP 20020-100 · Rio de Janeiro/ RJ  
Jornal do Conselho Federal de Odontologia · Ano 15 · Nº 76/Jan-Fev de 2007  
Edição Nacional · 301.000 exemplares

**IMPRESSO ESPECIAL CONTRATO**  
**Nº 050200293-0**  
**ECT/DR/RJ**  
**CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA**

